

ZULEIKA'S

project

de estela lapponi

PROPÓSITO

Criar um espaço de experiência extraordinária com o objetivo de desmistificar a **Pessoa Com Deficiência.**

Refletir, através da experiência como se dão as construções dos estigmas que forjam nossas relações interpessoais.

Construir essas percepções em conjunto e em experiência lúdica, artística implicando o corpo do participante.



QUEM É ESTELA LAPPONI?



<https://www.linkedin.com/in/estela-lapponi-265549158/>

Estela Lapponi é performer, videoartista paulistana. Sofreu um AVC há 22 anos quando estreava uma peça de teatro na rua. Tal fato a fez reinventar-se na prática artística. Desde 2005 produz trabalhos artísticos de autoria própria em diversas linguagens. Morou na Europa por 2 anos (2009/2011), quando estudou no Master de Práticas Cênicas e Cultura Visual da Universidad de Alcalá, curso conveniado com o Museu Reina Sofia em Madri, onde investigou artisticamente o conceito que criou – Corpo Intruso. Em 2012 aprofundou o termo conceitualmente no que diz respeito à situação artística, social e política do artista contemporâneo que possui deficiência na Especialização em estudos contemporâneos em dança na Universidade Federal da Bahia. Há 14 anos vem atuando profissionalmente tanto no Brasil como no exterior tanto em projetos próprios quanto de outros artistas. Possui ampla experiência artística no que diz respeito à percepção sobre o corpo com deficiência em nossa sociedade.



COMO É A VIDA DE UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA?

“Ser uma Pessoa Com Deficiência requer ter consciência dos inúmeros desafios que se enfrenta diariamente.”

- > Desafios arquitetônicos**, que impedem o direito básico de ir e vir, garantido pela constituição.
- > Desafios interpessoais**, que estão relacionados ao modo como a pessoa com deficiência é percebida em nossa sociedade – uma construção histórica.



COMO SUPERAR ESSES DESAFIOS?

Conversar abertamente a respeito da deficiência é substituir um imaginário por uma experiência concreta.

Criar alteridade – a capacidade de se colocar no lugar do outro, com consideração, identificação e diálogo.

A convivência é a única maneira de desconstruir o preconceito em relação à Pessoa Com Deficiência.



CORPO INTRUSO, um conceito, uma forma de estar no mundo

TUDO QUE:

**Não está convidado
Está fora de contexto
Não nos damos conta
Te tira do centro
Desarticula o cotidiano
Causa atração e temor
É “Feio”
É Frágil
É Estranho
No Entanto pode ser:
Engraçado
Gracioso
E ter certo humor ...
ME PERTENCE!**

E TUDO ISSO EU NOMEIO CORPO INTRUSO

OLÁ!



SOU ZULEIKA BRIT

**O termo Corpo Intruso não possui juízo de valor prévio, não se trata do julgamento positivo ou negativo, essa valoração se dá a partir da relação com o outro.



A INCLUSÃO E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Quando incluimos, ****adicionamos algo no interior de.**

Ao incluir a pessoa com deficiência em um ambiente de trabalho ou até mesmo escolar, a incluimos dentro de um contexto já estabelecido de determinada maneira, que em geral considera, primeiramente, a pessoa sem deficiência. Portanto se faz necessário refletir ...

- . O que significa INCLUIR?
- . Quais os parâmetros que são utilizados para a INCLUIR a PCD?
- . O quê de fato enxergamos na DEFICIÊNCIA?
- . Em seu ambiente de trabalho, onde passa uma pessoa bípede, passa também uma pessoa em cadeira de rodas?



QUAL A DIFERENÇA?

CORPO INTRUSO

Um corpo que se coloca de maneira ATIVA e propõe transformações em seu entorno.

empoderamento, empatia, autonomia, criatividade, valorização das diferenças, movimento.

CORPO INCLUSO

Um corpo que é colocado de maneira PASSIVA e não propõe transformações em seu entorno.

enfraquecimento, aversão, dependência, estéril, uniformidade, mesmice.



PROPOSTAS

1. CADEIRA – FALANDO SEM TABU! performance/palestra



Uma pessoa com múltiplas deficiências narra com muito humor e amor pela vida as vivências de uma cadeirante em sua cidade.

A narração acontece através de voz em off e imagens projetadas em tela, enquanto no palco a cadeirante vive situações cotidianas com seu assistente.

Sua fala é áudio e sua memória é vídeo.

Uma performance onde a diversidade é discutida de maneira aberta e bem humorada.

Um palestra que é uma performance,
uma performance que é uma palestra.



Proporcionar o contato do público com uma Pessoa Com Deficiência de forma extraordinária no sentido de fora do comum, através do:

- > Olhar
- > Observar
- > Emocionar *no sentido de AÇÃO como processo cognitivo corpo e mente integrados e não sentimental.

Durante a performance o público possa lidar com as suas dificuldades e expectativas relativas a esse tema e/ou a persona de CADEIRA. Este “lidar” do público é parte do conceito artístico e objetivo desta performance.

Em CADEIRA realidade e ficção se misturam, pois em sua dramaturgia constam tanto dados reais e autobiográficos da performer que realiza o papel de CADEIRA, quanto experiências de outras pessoas/artistas com deficiência que foram entrevistadas especialmente para a produção do audiovisual da performance.

Necessidades Técnicas:

1 projetor

Sala ou auditório

1 cadeira



2. ENCONTRO COM CORPO INTRUSO

Bate-papo performativo com Zuleika Brit - personagem/contêiner do conceito Corpo Intruso sobre O que é ser “diferente”?



3. AÇÕES PONTUAIS E ARTÍSTICAS

INTENTO 0001 – CURA SOUR – uma figura não identificável - à princípio estranha, mas que vence a barreira do estranhamento de maneira bem humorada e como um vírus contamina o ambiente e convida à interação não verbal.



***APRESENTAÇÕES CUSTOMIZADAS**

Além das propostas apresentadas, Estela Lapponi também dispõe-se a criar ações específicas, customizadas, de acordo com a necessidade do cliente.

***COBERTURA GEOGRÁFICA**

Todos os trabalhos estão disponíveis para serem apresentados em outras cidades ou estados.

(Será considerado o acréscimo de transporte, estadia e alimentação.)



.OBRIGADA



. MAGDA GUERRERO
produtora executiva
ZULEIKA'S project

LINKEDIN: <https://www.linkedin.com/in/magda-francischini-guerrero-pedro-60a9b854/>

E-MAIL: magdagpedro@gmail.com

CEL: +55 11 976898909